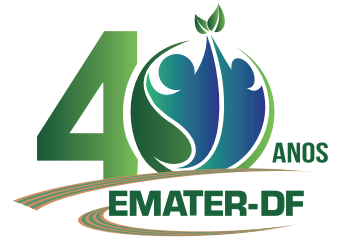


AGRO

INFORME



🇺🇸 Cotação de Preços

Grãos

Feijão carioca - R\$ 90,00 / sc de 60 kg
Milho - R\$ 28,00 / sc de 60 kg
Soja - R\$ 63,50 / sc de 60 kg

(Fonte: Coopa - DF)

Hortaliças

Alface - R\$ 14,00 / cx de 4 a 5kg
Beterraba - R\$ 40,00/ cx de 19 a 23 kg
Cenoura - R\$ 30,00 / cx de 18 a 21 kg
Chuchu - R\$ 30,00 / cx de 18 a 20 kg
Couve Manteiga - R\$ 2,20 / (maço 300 g)
Couve Flor - R\$ 60,00 / Dz
Mandioca - R\$ 18,00 / cx de 19 a 22 kg
Morango - R\$ 9,00 / cx T4
Pimentão - R\$ 30,00 / cx 9 a 11 kg
Quiabo - R\$ 35,00 / cx de 12 a 14 kg
Repolho - R\$ 30,00 / sc de 20 a 22 kg
Tomate - R\$ 80,00 / cx de 19 a 21 kg

(Fonte: Ceasa - DF)

Fruticultura

Goiaba - R\$ 60,00/ cx de 18 a 22 kg
Maracujá - R\$ 2,50 / kg
Limão - R\$ 30,00 / cx/sc 18 a 20

(Fonte: Ceasa - DF)

Pecuária

Bovino - boi gordo
Arroba – R\$ 132,82
Bezerro 8 a 12 meses (nelore) – R\$ 1.034,05

(Fonte: Agrolink)

Leite
Tanque resfriado: R\$ 1,15/L

(Fonte:Laticínio Araguaia)

Suíno - Vivo
Peso vivo – R\$ 3,35 / kg

(Fonte: Agrolink)

Preço cotado no atacado – 1ª quinzena fev/2018

📄 Recortes

Produtos amparados pela PGPAF têm novos bônus até março

Arroz, cebola e leite estão entre os produtos com direito a desconto nas parcelas deste mês no financiamento de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os bônus são calculados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a partir de pesquisas dos preços de mercado nos estados. A lista completa com todas as culturas e regiões contempladas em fevereiro foi publicada nesta semana, no Diário Oficial da União (DOU).

A ação faz parte do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF), executado pela Conab. O desconto é concedido quando o valor de mercado de algum dos produtos contemplados fica abaixo do preço de garantia. Essa dedução incide sobre o pagamento ou a amortização de parcelas do financiamento no Pronaf.

Outros produtos que terão direito ao benefício em fevereiro são: alho, abacaxi, babaçu, banana, batata, borracha natural, cacau, cana-de-açúcar, erva-mate, feijão-caupi, laranja, manga, maracujá, mel, milho, sorgo, trigo e triticale.

Seguindo a tendência do mês anterior, os itens que registraram maiores bônus nesta edição continuam sendo o feijão-caupi, manga e amêndoa de babaçu. Também merece destaque o trigo no Rio Grande do Sul, que está com o preço médio de mercado R\$ 29,67 enquanto o preço de garantia é de 39,02, uma diferença de 23,96%. O alho em Goiás chegou a registrar bônus de 23,47% e o arroz, em Sergipe, de 21,75%.

Os valores calculados para o mês de fevereiro entram em vigor a partir do dia 10 de fevereiro e valem até o dia 9 de março.

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Cultivo da banana no assentamento Contagem

O assentamento Contagem produz hortaliças em geral, mas principalmente mandioca. Trata-se uma cultura de subsistência que foi bastante estimulada nesse assentamento desde 1994. Nesse início, a Embrapa Cerrados chegou a desenvolver variedades de sucesso da raiz no próprio assentamento. Hoje, a cultura da mandioca ainda é a principal fonte de renda desses agricultores, mas a ocorrência atual de uma praga – a Broca da raiz – trouxe perdas significativas à produção local.

A Broca da raiz ainda é objeto de estudos e, para os agricultores que procuraram a Emater-DF em busca de soluções, foi sugerido o plantio da banana como alternativa ao cultivo da mandioca. Rapidamente foi organizada uma excursão a duas fazendas produtoras de Banana no Distrito Federal e em Goiás com os plantadores de mandioca interessados, das quais participou o já produtor de banana Fábio Luiz Valença.

Em 2015 Fábio, produtor da parcela 25 do P.A Contagem, já contava com 1 ha de banana Pacovã entrando em produção pela primeira vez. Por ser, a Pacovã, uma cultivar semelhante à Prata, mas de difícil aceitação no mercado, e por não ter feito o escalonamento da produção, o agricultor não conseguiu escoar todo seu produto como esperava. Com a eminente perda da produção, Fábio entrou em contato com o técnico responsável pelo assentamento, Marcelo Ruas, que orientou a comercialização na Feira de Ceilândia. O contato desse produtor com outros mercados da fruta incentivou técnico e produtor a investirem cada vez mais na cultura.

Analisando em conjunto a viabilidade da cultura no Distrito Federal com informações de técnicos da Emater-DF envolvidos na comercialização, quatro dos 12 produtores interessados acessaram o crédito rural Próspera. Com isso, foram implantados 5,5 ha de banana no assentamento, em produção. Em 2016 o cultivo da banana possuía 9,7 ha implantados.

Hoje há no assentamento Contagem 17 produtores de banana com 22 ha plantados. Desses, 10 produtores comercializaram o produto no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A expectativa de colheita até o final de 2018 é de 260 toneladas da fruta.

Marcelo Ruas e Souza Melo
Engenheiro Agrônomo
Extensionista Rural - Emater-DF